



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Percursos Pós-formação

Ciclo de formação 16-19

(2º momento – 18 meses após a conclusão do curso)

Departamento Pedagógico

Observatório da Qualidade

março.2021

Co-financiado por



Lisbo@20²⁰



EDUCAÇÃO



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

Índice

Nota Introdutória	2
1. Nível de Respostas	3
2. Percursos Pós-Formação	4
3. Empregabilidade	7
4. Diplomados a trabalhar	9
5. Prosseguimento de estudos	12

Nota Introdutória

A EPBJC considera indispensável que seja apurado de forma sistemática os resultados onde é possível verificar a contribuição para o aumento do sucesso escolar, na redução do abandono escolar precoce e no reforço das condições de empregabilidade, ou prosseguimento de estudos dos seus ex-alunos. Este apuramento é também para dar resposta ao exigido pelas diversas entidades financiadoras e reguladoras, como o Ministério da Educação, a ANQEP e o POCH.

Com um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET implementado e certificado, são também apurados os resultados sobre a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudo e a colocação em profissões da área de formação. Estes indicadores permitem-nos a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da nossa oferta formativa.

A EPBJC instituiu há largos anos a aplicação de inquérito *pós-formação*, 6 meses após a conclusão do curso com a finalidade de acompanhar o percurso dos ex-alunos. Neste sentido, os alunos do ciclo de formação 16-19 foram inquiridos em fevereiro de 2020.

No âmbito do processo EQAVET, foi recomendado que a avaliação por parte das entidades empregadoras fosse realizada com maior distanciamento face ao momento da conclusão dos cursos.

Para tal, tornou-se necessário proceder à atualização da situação dos diplomados no ciclo de formação em causa, o que ocorreu em janeiro do corrente ano, isto é, 18 meses após a conclusão do curso.

Os resultados são aqui apresentados. A taxa de respostas foi de 97%, igual ao obtido em fevereiro de 2020.

Refira-se, em linhas gerais, alguns aspetos apurados neste 2º momento de aferição: 41% dos diplomados trabalham e 36% prosseguiram os estudos e entre os que trabalham, 44% está numa área relacionada com o curso que frequentaram na EPBJC.

Os resultados mais detalhados serão apresentados em seguida.

1. Nível de Respostas

No ciclo de formação 2016-2019 concluíram o curso 302 alunos. No entanto neste momento de aferição estão contemplados mais 2 alunos que concluíram mais tarde, nomeadamente no curso de CMRPP (Beja) e no de GPSI (Lisboa), perfazendo um total de 304 conclusões. Destes, 294 alunos responderam ao inquérito pós-formação o que corresponde a uma taxa de resposta geral de 97%.

Tabela nº 1 - Conclusões e número de respostas aos questionários, por delegação e por curso (%)

Delegação	Curso	Conclusões	Inquéritos Respondidos	%
Barreiro	Animação Sociocultural	19	18	95%
	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	21	17	81%
	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	19	19	100%
Beja	Apoio à Infância	21	19	90%
	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	18	17	94%
Guimarães	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	7	7	100%
	Juventude	8	8	100%
Lisboa	Artes Gráficas	15	15	100%
	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	25	25	100%
	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	18	18	100%
Porto	Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	22	21	95%
	Gestão Equipamentos Informáticos	21	20	95%
	Gestão e Programação Sistemas Informáticos	25	25	100%
Seixal	Técnico Comercial	18	18	100%
	Gestão Equipamentos Informáticos	23	23	100%
	Receção	24	24	100%
TOTAL GLOBAL		304	294	97%

2. Percursos Pós-Formação

Ao analisarmos os percursos pós-formação, verificou-se que 41%¹ dos alunos desempenha uma atividade profissional, e 36%² dos alunos prosseguiram estudos. O desemprego atinge 28%. Desta forma, podemos aferir que houve melhorias nas situações do prosseguimento dos estudos e do desemprego, uma vez que aos 6 meses após a conclusão do curso, verificava-se que 46% dos alunos encontravam-se a trabalhar, 27% a estudar e 30% estavam desempregados.

Tabela nº 2 - Atividades Pós-formação – Situação Atual (%)

Atividades Pós-formação	18 Meses após		6 Meses após	
	Frequência	%	Frequência	%
Estuda	92	31,3%	69	23,5%
Trabalha	104	35,4%	116	39,6%
Estuda e trabalha	13	4,4%	11	3,8%
Estágio Profissional	3	1,0%	8	2,7%
Desempregado/a, não estuda e não frequenta Estágios Profissionais	82	27,9%	89	30,4%
Total	294	100%	293	100%

Pretendeu-se compreender se existiriam diferenças significativas entre géneros no que respeita aos percursos pós-formação escolhidos. Apesar dos percursos serem semelhantes entre géneros, nas mulheres a taxa de quem trabalha é superior, 38% versus 33%.

¹ Foram considerados os alunos que trabalhavam exclusivamente, os que se encontravam em estágio profissional e os que estudavam e trabalhavam em simultâneo

² Foram considerados os alunos que estudavam exclusivamente e os que estudavam e trabalhavam em simultâneo

Tabela nº 3 – Distribuição dos Ex-alunos por género e por situação atual (%)

Atividade Profissional ou/e Académica	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Estuda	54 34,2%	38 27,9%	92 31,3%
Trabalha	52 32,9%	52 38,2%	104 35,4%
Estuda e trabalha	4 2,5%	9 6,6%	13 4,4%
Estágio Profissional	3 1,9%	-	3 1,0%
Desempregado/a, não estuda e não frequenta Estágios Profissionais	45 28,5%	37 27,2%	82 27,9%
Total	158 100%	136 100%	294 100%

Para uma análise mais pormenorizada, a tabela nº 4 apresenta a distribuição dos alunos pela sua atividade, pelo curso e delegação frequentada.

Tabela nº 4 – Atividade por curso e por delegação (%)

Curso / delegação		Atividade Profissional ou/e Académica					Total	
		<i>Estuda</i>	<i>Trabalha</i>	<i>Estuda e trabalha</i>	<i>Estágio Profissional</i>	<i>Estuda, trabalha ou Estágio Profissional</i>		<i>Desempregado/a, não estuda e não frequenta Estágios Profissionais</i>
		Nº %	Nº %	Nº %	Nº %	Nº %		Nº %
ASC	Barreiro	1 6%	9 50%	2 11%		12 67%	6 33%	18 100%
AG	Lisboa	5 33%	5 33%	1 7%		11 73%	4 27%	15 100%
AI	Beja	9 47%	8 42%			17 89%	2 11%	19 100%
CMRPP	Barreiro	3 17%	7 41%	1 6%		11 65%	6 35%	17 100%
	Beja	7 41%	7 41%			14 82%	3 18%	17 100%
	Guimarães		3 43%			3 43%	4 57%	7 100%
	Lisboa	8 32%	9 36%	6 24%		23 92%	2 8%	25 100%
	Porto	9 43%	3 14,3%			12 57%	9 43%	21 100%
GPSI	Barreiro	7 37%	5 26%			12 63%	7 37%	19 100%
	Lisboa	6 33%	7 39%	3 17%		16 89%	2 11%	18 100%
	Porto	18 72%	2 8%		1 4%	21 84%	4 16%	25 100%
GEI	Porto	8 40%	4 20%			12 60%	8 40%	20 100%
	Seixal	4 17%	9 39%		2 9%	15 65%	8 35%	23 100%
CO	Seixal	1 6%	13 72%			14 78%	4 22%	18 100%
Juventude	Guimarães	4 50%	1 13%			5 63%	3 38%	8 100%
Receção	Seixal	2 8%	12 50%			14 58%	10 42%	24 100%
Total		92 31,3%	104 35,4%	13 4,4%	3 1,0%	212 72,1%	82 27,9%	294 100%

3. Empregabilidade

O conceito de empregabilidade utilizado nesta análise tem em conta as indicações da tutela para efeitos de contratualização de resultados aquando as candidaturas em que a EPBJC deverá indicar a taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos.

Seguindo este conceito, as delegações de Beja e Lisboa são as que apresentam a taxa mais elevada com 86%. No sentido inverso encontra-se Guimarães, onde 47% dos alunos não estuda nem trabalha.

Em geral, verifica-se um ligeiro aumento da taxa de empregabilidade, passou de 70% (em fevereiro de 2020) para 72%, e uma melhoria dos diplomados que não estudam nem trabalham de 30% para os 28%.

Tabela nº 5 - Empregabilidade segundo a delegação frequentada (%)

Delegação	Estuda/Trabalha/Estágio Profissional		Desempregado e não estuda		Total
Barreiro	35	65%	19	35%	54
Beja	31	86%	5	14%	36
Guimarães	8	53%	7	47%	15
Lisboa	50	86%	8	14%	58
Porto	45	68%	21	32%	66
Seixal	43	66%	22	34%	65
Total	212 (72%)		82 (28%)		294 (100%)

Por curso, o de Apoio à Infância lecionado na delegação de Beja apresenta a maior taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudo com 90%. No sentido inverso encontra-se o curso de Receção no Seixal com 42% dos alunos que não trabalham nem estudam.

Tabela nº 6 – Empregabilidade por curso frequentado (%)

Curso	Delegação	Estuda/Trabalha/Estágio	Desempregado/Não estuda	Total
ASC	Barreiro	12 66,7%	6 33,3%	18 100%
AG	Lisboa	11 73,3%	4 26,7%	15 100%
AI	Beja	17 89,5%	2 10,5%	19 100%
CMRPP	Barreiro Beja Guimarães Lisboa Porto	63 71,6%	24 27,6%	87 100%
GPSI	Barreiro Lisboa Porto	49 79,0%	13 21,0%	62 100%
GEI	Porto Seixal	27 62,8%	16 37,2%	43 100%
Juventude	Guimarães	5 62,5%	3 37,5%	8 100%
CO	Seixal	14 77,8%	4 22,2%	18 100%
Receção	Seixal	14 58,3%	10 41,7%	24 100%
Total		212 72%	82 28%	294 100%

4. Diplomados a trabalhar

Não obstante o conceito da tutela anteriormente referido, importa analisar de forma autónoma os resultados da integração no mercado de trabalho.

Considerando os alunos que trabalhavam, os que conciliavam os estudos com a sua atividade profissional bem como os que se encontravam a frequentar um estágio profissional, a taxa de empregabilidade situou-se nos 41%.

Tabela nº 7 – Diplomados que trabalham

	Frequência	%
Trabalha	104	35,4%
Estuda e trabalha	13	4,4%
Estágio Profissional	3	1,0%
Total	120	40,8%
N.º respostas	294	

Questionou-se ainda se a atividade profissional que estes alunos desempenhavam estava relacionada com a área do curso frequentado na EPBJC. No geral, 44% dos alunos que trabalham, encontravam-se empregados na área do curso, o que corresponde a 51 alunos. O curso de Juventude, presente na delegação de Guimarães apresenta o maior nível de empregabilidade na área com 100% e logo de seguida temos o curso de Técnico comercial no Seixal com 77%.

Tabela nº 8 – Diplomados a trabalhar na área do curso (%)

Cursos	Trabalha na Área do Curso						Total
	Sim		Não		Não respondeu		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
ASC	1	9%	10	91%	-	-	11
AG	2	33%	4	67%	-	-	6
AI	3	38%	5	63%	-	-	8
CMRPP	9	25%	23	64%	4	11%	36
CO	10	77%	3	23%	-	-	13
GEI	8	62%	5	38%	-	-	13
GPSI	12	71%	5	29%	-	-	17
Juventude	1	100%	-	-	-	-	1
RC	5	42%	7	58%	-	-	12
Total	51	44%	62	53%	4	3%	117^{a)}

a) A diferença de 3 alunos corresponde aos que se encontram em estágio profissional

Em relação ao vínculo laboral, 59% apresentava um contrato a termo (prazo) e apenas 25 alunos encontravam-se efetivos nas respectivas empresas/instituições, o que corresponde a 21%.

Tabela nº 9- Vínculo Laboral

Vínculo Laboral	Frequência	%
Efetivo/a	25	21,4%
Contrato a Termo (prazo)	69	59,0%
Prestação de Serviços (Recibos Verdes)	8	6,8%
Trabalha por Conta Própria	5	4,3%
Outra situação	7	6,0%
Não respondeu	3	2,6%
Total	117	100%

Para uma análise mais detalhada, na tabela nº 10 encontra-se a distribuição dos alunos que trabalham por curso frequentado na EPBJC, o vínculo laboral e o horário de trabalho.

Tabela nº 10 – Distribuição dos alunos que trabalham segundo o vínculo laboral e horário

Curso		Horário			Total
		Tempo inteiro	Tempo parcial	Não respondeu	
ASC	Efetivo/a	-	1	-	1
	Contrato a Termo (prazo)	6	3	-	9
	Não respondeu	1	-	-	1
AG	Efetivo/a	-	1	-	1
	Contrato a Termo (prazo)	2	-	-	2
	Prestação de Serviços (Recibos Verdes)	-	1	-	1
	Trabalha por Conta Própria	1	-	-	1
	Outra situação	1	-	-	1
Apoio à Infância	Efetivo/a	1	-	-	1
	Contrato a Termo (prazo)	5	-	-	5
	Outra situação	1	1	-	2
CMRPP	Efetivo/a	4	2	-	6
	Contrato a Termo (prazo)	12	5	-	17
	Prestação de Serviços (Recibos Verdes)	3	3	-	6
	Trabalha por Conta Própria	1	-	1	2
	Outra situação	2	-	1	3
	Não respondeu	-	-	2	2
GPSI	Efetivo/a	8	-	-	8
	Contrato a Termo (prazo)	4	2	-	6
	Prestação de Serviços (Recibos Verdes)	-	1	-	1
	Trabalha por Conta Própria	1	-	-	1
	Outra situação	1	-	-	1
GEI	Efetivo/a	2	-	-	2
	Contrato a Termo (prazo)	9	1	-	10
	Trabalha por Conta Própria	1	-	-	1
Juventude	Efetivo/a	1	-	-	1
Receção	Efetivo/a	1	1	-	2
	Contrato a Termo (prazo)	6	4	-	10
Comercial	Efetivo/a	1	2	-	3
	Contrato a Termo (prazo)	9	1	-	10
Totais		84	29	4	117

5. Prosseguimento de Estudos

Em relação aos alunos que prosseguiram os estudos depois de terem terminado os respetivos cursos na EPBJC estes representam 36%.

Refira-se que em todos os cursos existiram alunos que prosseguiram estudos. Os cursos com a maior percentagem são os cursos de Gestão e Programação Sistemas Informáticos e de Juventude com 55% e 50%, respetivamente.

Tabela nº 11 – Alunos que estudam (%)

Curso	Alunos que estudam	Alunos que estudam e trabalham	Total	%
ASC	1	2	3	16,7%
AG	5	1	6	40,0%
AI	9	-	9	47,4%
CMRPP	27	7	34	39,1%
CO	1	-	1	5,6%
GEI	12	-	12	27,9%
GPSI	31	3	34	54,8%
Juventude	4	-	4	50,0%
RC	2	-	2	8,3%
Total	92	13	105	36%

Entre os alunos que prosseguiram estudos, 47% optou por Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Por sua vez, as licenciaturas com 38 alunos, representaram 36%.

Tabela nº 12 - Tipo de prosseguimento de estudos (%)

Curso	Frequência	%
Licenciatura	38	36%
Curso Técnico Superior Profissional	49	47%
Outro	13	12%
Não respondeu	5	5%
Total	105	100%

Através da tabela nº 13, é possível verificar o tipo de cursos que os alunos escolheram para prosseguimento de estudos e o curso frequentado na EPBJC. Repare-se nos cursos que registaram o maior número de alunos que prosseguiram estudos, CMRPP e GPSI, optaram por diferentes tipos de curso, no caso de CMRPP optaram maioritariamente por uma Licenciatura, já em GPSI a maioria optou por Curso Técnico Superior Profissional.

Tabela nº 13 - Distribuição dos alunos por curso frequentado e pelo tipo de prosseguimento de estudos

Curso	Tipo de curso				Total
	Licenciatura	Curso Técnico Superior Profissional	Outro	NR	
ASC	1	1	1	-	3
AG	1	3	1	1	6
AI	2	7	-	-	9
CMRPP	16	15	3	-	34
CO	1	-	-	-	1
GEI	3	7	2	-	12
GPSI	10	15	5	4	34
Juventude	3	1	-	-	4
RC	1	-	1	-	2
Total	38	49	13	5	105